RESUMOS SIMPLES.....295

RESUMOS DE PROJETOS 303

RELATOS DE CASOS 318

RESUMOS SIMPLES

AVALIAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE DO BIODENTINET EM TECIDO SUBCUTÂNEO DE RATO 296

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO COM A CURVA DE CRESCIMENTO PÔDERO ESTATURAL E IDADE ESQUELÉTICA 297

AVALIAÇÃO DE RESTAURAÇÕES CLASSE II EM RESINA COMPOSTA 298

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE PREPAROS CAVITÁRIOS PARA AMÁLGAMA CONFORME OS PRINCÍPIOS DESCRITOS POR BLACK 299

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DO NÍVEL MARGINAL ÓSSEO AO REDOR DE IMPLANTES 300

INFLUÊNCIA DO PH DA ÁGUA NAS ALTERAÇÕES BUCAIS CAUSADAS PELA INTOXICAÇÃO POR CÁDMIO: UM ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS 301

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO E A PRÁTICA, EXPERIÊNCIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNOESTE.....302

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE DO BIODENTINET EM TECIDO SUBCUTÂNEO DE RATO

LARISSA MENEGUCCI JACOMINI
GRAZIELA GARRIDO MORI PANUCCI

O BiodentineT é um novo material indicado para diversas situações clínicas na Endodontia, como selamento de perfurações, tampões apicais, entre outros. Por ser um novo material, deve-se avaliar as propriedades antes do uso clínico de rotina. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a biocompatibilidade do BiodentineT em tecido subcutâneo de ratos. Quinze ratos machos, com peso corporal entre 180-200g, foram utilizados. Cada rato recebeu duas incisões na região dorsal e lateralmente a estas, o tecido cutâneo foi divulsionado para a introdução de quatro tubos de polietileno. Um dos tubos estava preenchido com BiodentineT, um com MTA, um com óxido de zinco e eugenol e outro tubo, permaneceu vazio. Após 7, 14 e 30 dias, os animais foram mortos e as peças obtidas processadas em laboratório histotécnico. Os cortes histológicos, corados com hematoxilina e eosina, foram analisados em microscópio de luz. Além da análise descritiva, estabeleceu-se escores de acordo com o processo inflamatório. Esses foram comparados estatisticamente por meio do teste de Tukey ($p < 0,05$). A análise dos cortes histológicos em contato com o tubo vazio e o MTA evidenciaram insignificante ou discreta reação inflamatória, ao contrário do óxido de zinco e eugenol ($p < 0,05$). O tecido conjuntivo em contato com o BiodentineT mostrou-se inflamado moderadamente aos 7 dias, sendo diferente do tubo vazio e o MTA ($p < 0,05$); no entanto, aos 14 e 30 dias, o processo inflamatório foi discreto ou insignificante, diferentemente do óxido de zinco e eugenol ($p < 0,05$). A biocompatibilidade dos materiais é fundamental para evitar riscos ao paciente. Muitos testes podem ser usados para avaliar a reação de células e tecidos na presença de materiais, incluindo: citotoxicidade, genotoxicidade, implantes subcutâneo e implantes ósseos. Apesar dos testes de citotoxicidade serem rápidos, os resultados não podem ser extrapolados para a prática clínica.O método de implante é considerado válido para investigar a biocompatibilidade de materiais. Os materiais podem ser introduzidos no tecido dentro de tubos de polietileno porque eles não são irritantes aos tecidos e previnem a difusão do material nos tecidos, simulando as condições clínicas de como os materiais são usados no canal radicular. Um material também pode ser considerado biocompatível se a reação inflamatório diminui significantemente com o tempo. De acordo com os resultados deste trabalho, o BiodentineT apresentou reação inflamatória moderada aos 7 dias. No entanto, com o tempo, o processo inflamatório tornou-se discreto ou insignificante, semelhante ao MTA e ao controle negativo. Assim, conclui-se que o BiodentineT é biocompatível com os tecidos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE O ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO COM A CURVA DE CRESCIMENTO PÔDERO ESTATURAL E IDADE ESQUELÉTICA

ISABELA NEGRAES ROTTA
MURILO CREPALDI JARDIM
LUIZ ORBOLATO ROTTA

Vários fatores como padrão alimentar, herança genética, classe social podem interferir na sequência da irrupção dos dentes, na velocidade da curva de crescimento estatural e na idade esquelética, a determinação destas idades biológicas permite uma maior segurança no plano de tratamento ortodôntico/ortopédicoa fim de se alcançar melhores resultados; a realização deste trabalho permitiu definir uma caracteristica sazonal para as variáveis analisadas. Foi avaliar a interrelação entre as idades biológicas e suas possíveis variações. Foram avaliadas 110 crianças de ambos os gêneros,entre 4 e 14 anos, sendo 58 meninos e 52 meninas; determinou-se a idade cronológica em anos e meses, a idade esquelética pela radiografia de mão e punho pelo método Eklof e Ringertz, a idade dentária pela avaliação do estágio de desenvolvimento dos arcos dentários e a determinação da curva de crescimento pôndero estatural pela medida de peso e altura. Encontrou-se que 50% dos meninos possuem atraso na idade dentária, o remanescente igualmente dividido em precocidade e normalidade, nas meninas distribuídas em cada variável, precocidade, atraso e normalidade em 33%, 31% e 36% respectivamente. Quando avaliada a idade esquelética, embora 48% das meninas possuem precocidade, o restante está divido em atraso 27% e normalidade 25%, ao passo que nos meninos não prevalece nenhuma das variáveis, que estão distribuídas em precocidade 35%, atraso 36% na normalidade 29%. Na curva de crescimento do peso e altura ambos os gêneros apresentam diferenças estatisticamente significantes para precocidade, meninas 65% acima do peso, 58% acima da altura, enquanto que nos meninos 67% para o peso e 50% para altura. Na literatura investigada a maior parte dos autores afirmam que nas meninas existe uma precocidade na curva de crescimento se comparada a dos meninos, no entanto, no presente trabalho ficou evidente que a curva de crescimento esta precoce para ambos os gêneros. Já quando comparadas as idades biológicas entre si, a que mais se destacou pela diferença estatística foi a curva de crescimento pôndero estatural, onde mais de 50% de ambos os gêneros estão precoce, contrastando com alguns autores, que verificaram significantes diferenças entre as idades cronológica/dentária e esquelética/dentária apenas no gênero masculino. Quando comparadas as idades esquelética, dentária e cronológica entre si, não mostraram diferenças significativas, porém, quando comparadas ao peso e a altura, verifica-se uma precocidade estatisticamente significante. Não houve diferenças entre os gêneros feminino e masculino para os dados analisados.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DE RESTAURAÇÕES CLASSE II EM RESINA COMPOSTA

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
ANA BEATRIZ MILLAN SASSO
MATEUS ALEXANDRE DE FARIA

Pela dificuldade da técnica de ser fazer uma restauração classe II com compósito, é essencial que o estudante de odontologia e o profissional se atentem às suas indicações e que possuam conhecimento dos fatores determinantes para o sucesso da restauração durante o procedimento. Deste modo, tornou-se necessário a realização deste estudo para fortalecer ou não a necessidade do aluno de odontologia e do cirurgião dentista em observar mais os detalhes do procedimento restaurador. O objetivo desta pesquisa é avaliar qualitativamente restaurações classe II em resina composta quanto à parâmetros estéticos (correspondência de cor e translucidez, forma anatômica estética) e parâmetros funcionais (adaptação marginal, forma anatômica do contorno e análise radiográfica), verificando se este procedimento está sendo adequadamente realizado pelos graduandos em odontologia. Foi realizada uma avaliação indireta de 45 restaurações classe II resina composta logo após serem feitas por alunos da Faculdade de Odontologia "Dr. Mário Leite Braga" da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). As restaurações foram analisadas através de fotografias, radiografias e modelos em gesso. O sistema de avaliação foi baseado nos critérios clínicos para avaliação do desempenho de restaurações diretas e indiretas da FDI (Federação Dentária Internacional). Foram avaliados critérios estéticos (correspondência de cor e translucidez, forma anatômica estética) e funcionais (adaptação marginal, forma anatômica do contorno e análise radiográfica). Cada critério pode ser expresso em cinco pontuações: as três primeiras para restaurações aceitáveis, (1) para clinicamente excelente/muito bom, (2) para provavelmente muito bom após polimento e (3) para clinicamente suficiente/satisfatório, com defeitos não inaceitáveis, porém não reparáveis; e dois para restaurações não aceitáveis, sendo (4) para reparável e (5) para substituição. Quanto à estética, apenas uma (2,2%) foi considerada inaceitável devido à forma anatômica estética deficiente. Quanto à função, foram classificadas como inaceitáveis 2 restaurações (4,44%) devido à adaptação marginal, 13 (28,88%) pelo contorno proximal e 6 (13,33%) pela análise radiográfica. Se por um lado a estética em dentes posteriores não é tão afetada pela técnica e percepção do operador, de outro a função é extremamente sensível a isso. A pontuação total da função apresentou 71,11% de restaurações aceitáveis, bem menor do que no quesito estética. Conclui-se que a estética não é tão afetada pela percepção e técnica do operador em restaurações classe II em resina composta e, também, que a maior dificuldade dos alunos é reestabelecer um contorno proximal adequado. O acompanhamento dos acadêmicos pelos professores é fundamental para o sucesso das restaurações, bem como o conhecimento e a habilidade do aluno.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE PREPAROS CAVITÁRIOS PARA AMÁLGAMA CONFORME OS PRINCÍPIOS DESCRITOS POR BLACK

EDNÉIA VENTURA DOS SANTOS
AMANDA DE CÁSSIA PILON
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI

Sabe-se que apesar do intenso interesse pela realização de restaurações estéticas, em muitas ocasiões ainda se utiliza o amálgama como material restaurador, sendo assim necessário o treinamento da técnica restauradora nas faculdades de Odontologia. Este estudo tem por objetivo avaliar qualitativamente os princípios dos preparos cavitários para utilização do amálgama como material restaurador analisando: Abertura, Forma de Contorno, Forma de Resistência, Forma de Retenção, Forma de Conveniência e Acabamento das Paredes. Foi realizado na Clínica Dentística da Faculdade de Odontologia da Unoeste sendo a população alvo 37 pacientes atendidos por alunos do 5º e 6º termos nos quais foi utilizado o amálgama como material restaurador. Após os preparos para amálgama serem executados foi realizada moldagem do hemi-arco envolvido pelo dente preparado. Os modelos foram vazados e posteriormente analisados, através de inspeção visual, quanto aos princípios dos preparos cavitários. Esta análise foi realizada por três examinadores devidamente treinados e calibrados. Para cada um dos critérios, foi utilizada a pontuação de Alfa (A) para indicar a maior grau de aceitabilidade clínica, Bravo (B) para indicar menor grau de aceitabilidade clínica, e Charlie (C) para indicar que a restauração não é clinicamente aceitável. Foi aprovado pelo CEP com número 725/11. Do total de restaurações (37), 27 eram cavidades simples, 25 apresentaram somente a face oclusal restaurada, 26 classe I, 26 dos dentes apresentavam-se cariadas e 30 foram realizadas em molares. Entre as classificações A e B, para forma de abertura da cavidade totalizaram 33 dentes; para forma de contorno foram 32, forma de resistência 32, forma de retenção 31, forma de conveniência 36 e forma de acabamento foram 28. Com exceção de forma de conveniência, a classificação mais frequente foi B, que indica menor aceitabilidade clínica. A maior parte da classificação C aconteceu para preparos compostos ou complexos, onde a exigência técnica é superior. Há necessidade de um melhor acompanhamento dos alunos na clínica, assim como maior treinamento nas aulas laboratoriais a fim de conseguirem preparos cavitários com melhor excelência.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DO NÍVEL MARGINAL ÓSSEO AO REDOR DE IMPLANTES

BRUNA PAIÃO LEITE DA SILVA
FERNANDA RODRIGUES DE SANT'ANA
CYNTHIA DER TOROSSIAN TORRES NEVES
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO

A manutenção do suporte ósseo ao redor de implantes é importante para a longevidade do tratamento reabilitador e não possui apenas valor em relação ao aspecto funcional mas também em relação ao sucesso estético do implante. Este estudo avaliou radiograficamente o nível marginal ósseo ao redor de implantes instalados na mandíbula e/ou maxila depois de 6 meses da instalação. Foram convidados 24 pacientes, com planejamento de reabilitação com implantes dentários. Foram realizadas tomadas radiográficas periapiacais: T0 - imediatamente após a instalação cirúrgica e T1- depois de 6 meses. As imagens digitalizadas por meio de câmera digital e analisadas em software Adobe Photoshop CS5. Os valores em milímetros da altura óssea obtidos foram analisados utilizando o Teste Wilcoxon ($p > 0,05$). Foram avaliados 24 indivíduos (45 implantes). A taxa de sucesso dos implantes instalados foi de 97,8%. Entre os pacientes analisados hipertensão arterial foi a doença sistêmica mais prevalente (17%). Dentre as várias configurações dos implantes instalados plataforma de diâmetro de 4.0mm x 13mm foram os mais usados. Os valores referentes a distância da plataforma do implante a crista óssea encontrados face mesial dos implantes analisados: T0=0.25mm e T1=1.14mm, obtendo 0,90mm de alteração da crista marginal óssea após 6 meses e na face distal: T0=0.38mm e T1=0.84mm obtevendo 0,97mm da crista marginal óssea após 6 meses. O acompanhamento das alteração óssea a nível marginal da plataforma do implante desde o início da Implantodontia na década de 80 é um determinante para avaliação do sucesso do tratamento reabilitador estabelecido por Albrektsson et al. (1986). A técnica radiográfica selecionada para realização do estudo foi a técnica intra oral periapical, por ser considerada indicada para acompanhamento longitudinal de implantes, devido pouca distorção e possibilidade de padronização. Para a avaliação das mudanças no nível da crista óssea, as radiografias dentais convencionais são realizadas imediatamente a instalação e depois em diferente tempos possibilitando a comparação das imagens. Na literatura é possível encontrar valores de referência quanto a mudança de nível marginal ósseo considerados normais nos primeiros 12 meses sendo de 0,1 à 1.5mm e depois deste tempo 0,2mm anuais considerado normal. Conclui-se houve alteração do nível marginal ósseo após 6 meses da instalação dos implantes apresentando valores semelhantes das faces mesial (0,90mm) e distal (0,97mm) dos implantes.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

INFLUÊNCIA DO PH DA ÁGUA NAS ALTERAÇÕES BUCAIS CAUSADAS PELA INTOXICAÇÃO POR CÁDMIO: UM ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS

BIANCA KELLER DA SILVA LIMA
DIOGO MILANI DE MELO
GISELE ALBORGHETTI NAI
JOSÉ LUIZ SANTOS PARIZI

O cádmio (Cd) é um metal pesado e dos mais abundantes elementos não essenciais encontrados no ambiente, sendo muito utilizado na indústria. O Cd também pode ser encontrado em alguns produtos de uso odontológico. Existem evidências que apontam no sentido do Cd poder alterar o epitélio bucal quando ingerido. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do pH da água de beber nas alterações bucais provocadas pela intoxicação por cádmio. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade do Oeste Paulista (CEUA - UNOESTE)(Protocolo nº 1161). Foram utilizados 90 ratos Wistar, adultos, machos, divididos em 6 grupos: A - 15 ratos que receberam solução de cloreto de cádmio (400mg/L) na água de beber com pH neutro (pH 7,0); B -15 ratos que receberam solução de cloreto de cádmio (400mg/L) na água com pH ácido (pH 5,0); C - 15 ratos, os quais receberam solução de cloreto de cádmio (400mg/L) na água com pH básico (pH 8,0). D - 15 ratos que receberam água com pH ácido (pH 5,0); E - 15 ratos que receberam água com pH básico (pH 8,0); F -15 ratos que receberam água com pH neutro (pH 7,0). Todos os animais foram eutanasiados 6 meses após o início do experimento. Foram retirados fragmentos da mucosa jugal, língua e glândula salivar de cada animal para análise microscópica. Não foram observadas alterações, tais como inflamação, atrofia, hipertrofia ou neoplasias benignas ou malignas, na mucosa jugal, mucosa da língua ou nas glândulas salivares em nenhum dos grupos avaliados. Embora alguns estudos sobre os efeitos do cádmio tenham mostrado alteração do epitélio bucal e das glândulas salivares mediante a exposição crônica ao cádmio, em nosso estudo, apesar da exposição ao cádmio ter sido maior que em estudo anterior o qual usou 300mg/L, não observamos alteração na mucosa da mucosa jugal, língua ou glândula salivar. Outro fator que pode ter influenciado nestes resultados é que na exposição prolongada no tempo (situação que se verifica na exposição por ingestão), o cádmio acumula-se majoritariamente nos rins. Mesmo em alta concentração o cádmio adicionado à água de beber não mostrou causar dano a mucosa bucal ou às glândulas salivares, independente do pH da água.

Extensão (ENAEXT)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO E A PRÁTICA, EXPERIÊNCIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNOESTE

CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL
CLÁUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO
ARLETE GOMES SANTOS PARIZI

A Extensão Universitária de odontologia hospitalar foi criada com o objetivo de articular serviço e ensino-aprendizado, teoria e prática e pesquisa e contribuir com a formação de profissionais de saúde mais sensíveis às necessidades sociais e capacitá-los a realizarem ações transformadoras da sociedade e da universidade. O Programa visa agregar valor a prática odontológica dentro do hospital, haja vista que a integração de várias áreas da saúde possibilita a formação de um profissional mais completo e mais preparado.O currículo de graduação da Odontologia deve conter: experiência em Odontologia Hospitalar, questões centrais sobre medicina bucal e possibilitar a vivência da dinâmica de um hospital aos graduandos, para que haja a familiarização com a linguagem sistêmica, contribuindo assim na formação de um novo perfil profissional, que é o de saúde integral para os pacientes. Este trabalho tem como objetivo fomentar e difundir a Odontologia Hospitalar no curso de graduação em Odontologia, colaborando para um novo campo profissional e apresentar as formas de assistência odontológica prestadas no âmbito Hospitalar aos graduandos, com a finalidade de promover, recuperar e manter a saúde bucal dos pacientes internados. Este trabalho é um programa de estensão sob o nº de protocolo (Re)GA0077, e é desenvolvido nos seguintes setores: Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Psiquiatria, Pediatria e Moléstias Infecciosas - MI, UTI e Hemodiálise. Os alunos fazem a prevenção e orientação nos leitos dos pacientes e, quando necessários, tratamentos curativos de urgência são executados no consultório Odontológico instalado dentro do Hospital Regional de Presidente Prudente -SP. Os alunos são supervisionados e orientados por professores, neste estágio têm a oportunidade de manterem contato multiprofissional, trabalhando conjuntamente com outras áreas da saúde, como Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e Medicina. Esta extensão de Odontologia Hospitalar demonstra a importância da implementação da saúde bucal dentro de hospitais, ampliar os conhecidos acerca desse tema, contribuir para que o profissional da odontologia seja capaz de atuar nesse campo, propondo um protocolo amplo para atendimento de pessoas hospitalizadas. O estágio articula serviço e ensino-aprendizado, teoria, prática e pesquisa e contribuir com a formação de profissionais de saúde mais sensíveis às necessidades sociais e capacitá-los a realizarem ações transformadoras da sociedade e da universidade. O projeto está em andamento desde 2011, apresentando resultados muito positivos, pois além de contribuir para a promoção da saúde e qualidade de vida dos pacientes, cria espírito solidário e de cidadão no perfil dos alunos do curso de Odontologia, consonantes com P.N.H. (Política Nacional de Humanização nos Serviços de Saúde) e com DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).

RESUMOS DE PROJETOS

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DO PACIENTE CARDIOPATA 304

ALTERAÇÕES DO ESMALTE DENTÁRIO EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA 305

ANÁLISE "IN VITRO" DO EFEITO CLAREADOR EM DENTES DESVITALIZADOS UTILIZANDO DIFERENTES TÉCNICAS 306

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL DA CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍTIO PROCESSADA PELA TECNICA CAD/CAM E INJEÇÃO CONVENCIONAL 307

AVALIAÇÃO DA INFILTRAÇÃO MARGINAL DO SDR® (SMART DENTINE REPLACEMENT) USADO COM BASE EM RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA 308

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DA CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍTIO PROCESSADA PELA TECNICA CAD/CAM E INJEÇÃO CONVENCIONAL 309

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS HIV/AIDS 310

AVALIAÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA O USO DE MICRO-ONDAS EM ESTERILIZAÇÃO DE DENTES 311

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS QUANTO À SAÚDE BUCAL 312

CONDUTA CLÍNICA DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DE PRESIDENTE PRUDENTE NO TRATAMENTO DE DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA 313

ESTUDO DA DESINFECÇÃO REALIZADA EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO 314

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ALTERAÇÕES BUCAIS, SISTÊMICAS E ABORDAGEM ODONTOLÓGICA 315

PACIENTES ANTICOAGULADOS - UMA VISÃO ODONTOLÓGICA 316

PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA 317

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DO PACIENTE CARDIOPATA

NAYARA AMIGO GUY
CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL

Os pacientes portadores de cardiopatia e que necessitam de tratamentos odontológicos específicos, como intervenções cirurgias, constituem um grupo especial por múltiplos aspectos. Trata-se de uma afecção que pode apresentar, durante o procedimento odontológico, complicações graves, como a manifestação de arritmias, angina instável, crises hipertensivas e até mesmo infarto agudo do miocárdio. Para realizar tratamento odontológico nesses pacientes que são portadores de cardiopatias, o cirurgião-dentista precisa estar familiarizado com alguns aspectos da área médica, como interações medicamentosas, tipo de doença cardíaca e sua gravidade, repercussões cardiovasculares desse acometimento, além do perfeito conhecimento da hemostasia. Os riscos e as complicações cardiovasculares relacionadas a odontologia, assim como os procedimentos odontológicos em cardiopatas, são assunto multidisciplinar, envolvendo a Clínica Médica, a Cardiologia e a Odontologia Atualmente, observa-se que um número cada vez maior de pacientes que procuram o cirurgião-dentista para a realização de intervenções odontológicas apresentam algum tipo de cardiopatia. É de fundamental importância que o profissional esteja habilitado a reconhecer a existência destas doenças, bem como as suas implicações no plano de tratamento. Da mesma forma, deve-se avaliar criteriosamente a necessidade de encaminhar o paciente a um profissional da área médica para avaliação. A proposta deste estudo será: pontuar os cuidados que devem ser tomados durante o atendimento odontológico do paciente cardiopata, verificar a condição de saúde bucal e geral dos pacientes portadores de cardiopatia; investigar a dificuldade destes pacientes em conseguir atendimento odontológico e se já houve alguma intercorrência em tratamentos odontológicos anteriores. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em Pesquisa sob o nº 156.355. A amostra será contituida de 60 pacientes de ambos os gêneros, sendo 30 em idade de Adulto Jovem (20 a 40 anos) e 30 em Meia-idade (40 a 65 anos), para diferenciação de situação de saúde bucal e para não caracterizar a cardiopatia na odontogeriatria. Como principal critério de inclusão para a pesquisa os pacientes terão que ter cardiopatia comprovada e só irão participar por adesão ao estudo assinando o termo de consentimento livre e esclarecido . Os examinadores previamente treinados e calibrados irão determinar o índice CPO-D e a necessidade de tratamento periodontal - por meio do índice periodontal comunitário (IPC). Espera-se com este estudo ampliar os conhecimentos sobre as diferenças e as dificuldades entre pacientes portadores de cardiopatia e instruir o profissional de saúde bucal quanto ao tipo de atendimento, para que não haja situações de estresse, medo e tensão.Esses pacientes que serão avaliados quando detectados algum problemas de ordem bucal, serão atendidos na Clínica Odontológica da Unoeste.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

ALTERAÇÕES DO ESMALTE DENTÁRIO EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

KARINE TAKAHASHI
BRUNA MANZONI
LIDIANE RODRIGUES PEREIRA

O esmalte dental é um derivado ectodérmico, e é produzido pelos ameloblastos, que se diferenciam das células do epitélio interno do órgão do esmalte. Estas células possuem grandes demandas energéticas devido à intensa atividade de síntese protéica. E sua sensibilidade decorrente do fato de não estarem diretamente ligados a fontes de nutrientes e vasos sangüíneos. Qualquer fator sistêmico, local ou genético que possam afetar os ameloblastos, células extremamente sensíveis nestas fases, pode causar defeitos na superfície do esmalte dental. Existem inúmeros fatores capazes de produzir injúrias aos ameloblastos, e que podem acarretar em hipoplasia. Os fatores etiológicos são: prematuridade, baixo peso ao nascimento, deficiências nutricionais (vitamínicas A, C, D, cálcio, fósforo e fosfato); lesões cerebrais e defeitos neurológicos; síndrome nefrótica; alergias; problemas respiratórios; trauma durante o nascimento; febres exantematosas; rubéola; envenenamento pediátrico crônico por chumbo; fenda labial e palatina; sífilis congênita; radiação excessiva; fluorose; infecções, ou traumatismos locais; doenças da infância e antibióticos. Podem contribuir na etiologia de defeitos do esmalte a indução de traumas na região maxilar anterior por utilização de laringoscópios e intubações orotraqueais nos recém-nascidos de baixa idade gestacional e peso. Fatores como: menor tempo gestacional, baixo peso ao nascimento e desnutrição irão refletir em alterações mais severas no esmalte dental. O nascimento prematuro pode levar a imaturidade de órgãos que conseqüentemente vai prejudicar o metabolismo de captação de cálcio, vitamina D e fosfato, resultando em quantidades inadequadas de minerais no organismo e aumentando a prevalência de opacidade e hipoplasia do esmalte. Os defeitos do esmalte causados por injúrias aos ameloblastos, apresentam-se clinicamente como quebras na continuidade do esmalte em forma de manchas, relevos ou outros distúrbios, que podem ser classificados em: hipoplasias e opacidades. Devido a grande variedade de afirmações encontradas na Literatura, este trabalho justifica-se pela alta prevalência de alterações dentárias visando utilizar medidas preventivas mais adequadas em crianças prematuras e principalmente as classificadas de muito baixo peso. O objetivo deste trabalho será verificar a prevalência de defeitos hipoplásicos do esmalte dentário em crianças na faixa etária de 0 a 4 anos de idade. Serão avaliadas 25 crianças de 0 a 4 anos, gêneros masculino e feminino, do Hospital Regional de Presidente Prudente- SP. As crianças serão avaliadas clinicamente quanto a presença ou ausência de defeitos hipoplásicos no esmalte dentário. Serão avaliados clinicamente todos os dentes presentes da dentição decídua, classificando as alterações hipoplásicas em opacidades e hipoplasia. As alterações ainda serão classificadas quanto ao tipo, coloração, extensão e face em que se encontram.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

ANÁLISE "IN VITRO" DO EFEITO CLAREADOR EM DENTES DESVITALIZADOS UTILIZANDO DIFERENTES TÉCNICAS

RAFAELA BARCHI GOMES
CARLOS AUGUSTO FRANCESCHINE DE MORAES
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI

O tratamento de clareamento em dentes tratados endodonticamente é uma opção estética que oferece preservação da estrutura dental, baixo custo e bons resultados. Muitas pesquisas ainda devem ser realizadas na tentativa de esclarecer qual o melhor agente clareador para dentes desvitalizados escurecidos, proporcionando assim melhor escolha para o profissional. O estudo tem como objetivo comparar in vitro a eficácia de três técnicas de clareamento dental. Para isso, serão selecionados 50 dentes bovinos, tratados endodonticamente, escurecidos com refrigerante a base de cola por 72 horas e restaurados em sua face lingual. Os dentes serão então divididos entre os três grupos experimentais (n=10) e dois grupos controles (n=5), sendo G1 (Peróxido de hidrogênio 7,5%), G2 (Peróxido de Hidrogênio 35 %), G3 (Peróxido de hidrogênio 7,5% + Peróxido de Hidrogênio 35 %), G4 (Controle negativo) e G5 (Controle positivo). O grupo G1 será clareado pela técnica de clareamento caseira, o G2 pela técnica de consultório, ambos seguindo as orientações do fabricante conforme o tempo de aplicação. Já o G3 será uma combinação das duas técnicas descritas antes. Para a análise da eficácia do tratamento clareador, serão utilizados os dados tabulados com os valores obtidos com o auxílio da escala de cor, antes do escurecimento dental e após o clareamento, por três examinadores, com análise realizada diretamente sobre as coroas dentais. Os valores serão submetidos a analise de variância ANOVA e Teste de Tukey.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL DA CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍTIO PROCESSADA PELA TECNICA CAD/CAM E INJEÇÃO CONVENCIONAL

DEBORA DE PAULA NEVES
GRAZIELA AVILA PRADO GALHANO
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO

A técnica de processamento das cerâmicas odontológicas esta diretamente relacionada às características finais destes materiais. Assim, este estudo tem por objetivo avaliar a adaptação marginal de uma cerâmica à base de dissilicato de lítio processada por diferentes técnicas: técnica CAD/CAM e técnica convencional. Este estudo tem por objetivo avaliar a adaptação marginal de uma cerâmica à base de dissilicato de lítio processada por diferentes técnicas: técnica CAD/CAM e técnica convencional. Serão confeccionados 10 modelos a partir de um troquel metálico, sobre os quais será realizado o escaneamento para obtenção do modelo virtual para processamento da cerâmica de dissilicato de lítio pela técnica CAD/CAM e posteriormente os mesmos modelos serão utilizados para a realização da técnica de injeção convencional. Para a realização da moldagem será utilizado um delineador com objetivo de padronizar a inserção do preparo. Serão então obtidos os modelos de gesso, do qual será realizado o escaneamento, desenho das infraestruturas no software e a fresagem para obtenção da cerâmica CAM/CAM (10 amostras), e a confecção dos copings para a injeção convencional, usando a técnica da cera perdida (10 amostras). A análise da discrepância marginal será feita em 12 pontos da margem do troquel, e os valores serão submetidos à média aritmética obtendo um único valor médio para cada coroa. Para analise desses resultados partiremos da hipótese de igualdade. A diferença estatisticamente significante, será testada por meio do modelo da análise de variância. O nível de significância será o valor convencional de 5%. A hipótese é a de que a cerâmica CAD/CAM apresente menor discrepância marginal.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DA INFILTRAÇÃO MARGINAL DO SDR® (SMART DENTINE REPLACEMENT) USADO COM BASE EM RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA

MATHEUS CALDERAN PIRES BICALHO
DIOGO MILANI DE MELO
MARCUS RODRIGUES
LIGIA MORAES TEIXEIRA

Procedimentos restaurados com resina composta podem necessitar de um material que se interponha entre a restauração definitiva e o soalho de dentina, sendo que este não deve ser agressivo ao complexo dentina-polpa e não interferir nas propriedades da resina. Dentre as propriedades ideais destes materiais destaca-se seu poder de selamento entre sua interface e a parede dentinária. O presente estudo pretende comparar um novo cimento substituto de dentina resinoso a um cimento ionomérico convencional pelo teste de penetração bacteriana. Serão utilizados 30 pré-molares inferiores humanos hígidos, estes receberão abertura coronária e serão acomodados em plataformas de maneira que seu ápice radicular esteja em contato com meio de cultura estéril. As plataformas serão confeccionadas com tubos de Eppendorf de 2 mL seccionados transversalmente e inseridos em frascos de vidro. Os dentes serão divididos em 4 grupos de acordo com o material forrador utilizado nas cavidades: G1 (SDR®); G2 (Vidrion F); G3 (controle negativo, dentes hígidos) e G4 (controle positivo, cavidades sem material forrador). Uma vez acoplado à plataforma e realizado o preparo dos grupos, cada dente receberá a inoculação de 0,1 mL de uma suspensão de Enterococcus faecalis e será mantido em estufa bacteriológica, a infiltração marginal será avaliada pela turvação do meio de cultura, e conseqüente infiltração do Enterococcus faecalis nas margens do material forrador. Os resultados serão expressos na forma de gráficos e tabelas, será utilizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$) para análise dos dados. Espera-se que este trabalho colabore com informações sobre as propriedades seladoras de um novo material.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DA CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍTIO PROCESSADA PELA TECNICA CAD/CAM E INJEÇÃO CONVENCIONAL

GRAZIELA AVILA PRADO GALHANO
ANDRÉ LUIS CASTRO SANTOS
DEBORA DE PAULA NEVES

A técnica de processamento das cerâmicas odontológicas esta diretamente relacionada às características finais destes materiais. Assim, este estudo tem por objetivo avaliar a resistência flexural de uma cerâmica à base de dissilicato de lítio processada por diferentes técnicas: técnica CAD/CAM e técnica convencional. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a resistência flexural da cerâmica de dissilicato de lítio processada por diferentes técnicas: técnica convencional e técnica CAD/CAM. . Serão confeccionados 10 discos de cera a partir de uma matriz de aço inoxidável, sobre os quais será realizada a confecção de corpos de prova através da técnica da cera perdida. Sobre esses mesmos discos de cera serão confeccionados os corpos de prova com o sistema CAD/CAM, onde será aplicada uma fina camada de pó de contraste e estes serão escaneados. A Partir do scanner será realizada a fresagem dos dez blocos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS HIV/AIDS

ARLETE GOMES SANTOS PARIZI
MILTON DIAS DE SOUZA JUNIOR SOUZA
ELISAMA DE SOUZA SANTOS

A descoberta do vírus da AIDS(Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) foi um marco na história da humanidade com desfecho letal rápido nos primeiros casos descritos, a doença assumiu caráter crônico, considerada um problema de saúde mundial.É caracterizada pela imunossupressão profunda do indivíduo favorecendo o surgimento de diversas infecções oportunistas, dentre essas se enquadram as manifestações bucais como a candidíase, a leucoplasia pilosa, o sarcoma de kaposi e as doenças periodontais associadas ao H IV, a presença de lesões orais são consideradas um marcador clínico da doença, ela evidencia o estado imunológico destes pacientes, a maior parte dos portadores do HIV desenvolvem essas alterações em algum momento da doença. Através do exame intraoral muitas dessas lesões podem ser diagnosticadas, sendo de extrema importância o conhecimento sobre essas manifestações bucais pelo cirurgião dentista. Sendo assim, este estudo tem por objetivo avaliar a saúde bucal, a prevalência de lesões bucais em pacientes soropositivos e o grau de relação entre essas lesões e o imunocomprometimento desses pacientes. Espera-se através desse estudo determinar a prevalência de lesões bucais nos pacientes atendidos nessas unidades, os fatores associados à sua ocorrência e assim traçar um perfil epidemiológico desses pacientes. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a saúde bucal, a prevalência de lesões bucais em pacientes portadores do vírus HIV e o grau de relação entre essas lesões e o imunocomprometimento desses pacientes. A avaliação será realizada em duas unidades de saúde, onde será feito a coleta de dados através do prontuário médico, entrevista específica com perguntas quantitativas e exame físico da cavidade bucal. Os resultados coletados serão primeiramente submetidos a uma análise exploratória dos dados e posteriormente serão aplicados os testes adequados.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA O USO DE MICRO-ONDAS EM ESTERILIZAÇÃO DE DENTES

LIGIA MORAES TEIXEIRA
MAILDE LAURENTINO DA SILVA

Dentes são utilizados para aulas e pesquisas na área de odontologia, todavia, estes dentes podem ser uma fonte potencial de contaminação cruzada se não esterilizados de forma correta. As micro-ondas têm sido utilizadas para a esterilização de diversos materiais inclusive dentes, este método de esterilização apresenta inúmeras vantagens. O objetivo geral deste estudo será avaliar a esterilização de dentes bovinos quando submetidos a diferentes métodos de esterilização. Serão utilizados 40 incisivos inferiores bovinos com comprimento de 15 mm, as coroas, e o comprimento de trabalho será estabelecido com uma lima tipo K #15 introduzida no canal e desta medida recuado 1 mm. Os forames serão vedados com resina epóxi Araldite de endurecimento rápido, a fim de prevenir o extravasamento da cultura bacteriana após a contaminação dos espécimes. Serão utilizadas limas Protaper (Dentsply- Maillefer) para padronização do diâmetro apical compatível a uma lima K#30, e a irrigação com 2 mL hipoclorito de sódio 2,5% entre cada instrumento. Os dentes serão inundados com EDTA a 17%, lavados com 20 ml de água destilada e secos com cones de papel absorvente. Cada canal será completamente preenchido com uma suspensão de E. faecalis, e esta levada até o comprimento de trabalho com uma lima tipo K número 15. Os dentes serão colocados em estufa por 7 dias, e o caldo de cultura estéril adicionado nos canais a cada 48 horas. As raízes serão distribuídas aleatoriamente em 4 grupos (n=10), de acordo com o protocolo de esterilização utilizado: GI - Controle (as raízes não esterilizadas); GII - Micro-ondas (raízes esterilizadas por micro-ondas, potência de 650 W durante 3 minutos); GIII - Óxido de etileno (raízes esterilizadas por óxido de etileno); GIV - Autoclave (raízes esterilizadas por autoclave durante 12 minutos à temperatura de 121ºC). Após a esterilização, os canais serão preenchidos com solução salina estéril a 0,85% e cada amostra será coletada com o consecutivo uso de três cones de papel absorvente estéreis de calibre compatível com o canal e introduzidos até o comprimento de trabalho; estes serão transferidos para tubos de ensaio com 1ml de solução salina 0,85%, e centrifugados por um minuto. Após diluição seriada em solução salina, alíquotas de 0,1 ml serão semeadas em placas de de petri estéreis, nestas será adicionado meio de cultura de Agar Mueller- Hinton. Após a inoculação, as placas serão incubadas a 37º por 48 horas. Será realizada a contagem das unidades formadoras de colônias (CFUs), sendo elas depois transformadas em valores de log.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS QUANTO À SAÚDE BUCAL

RAYANA PEREIRA PADUA
PATRICIA NABHAN MOREIRA
ARLETE GOMES SANTOS PARIZI

Pacientes com necessidades especiais são pessoas que apresentam algum tipo de alteração sejam elas:físicas,mentais,orgânicas,sociais e/ou comportamentais,que devido a essas alterações necessitam de cuidados especiais realizados pelos seus responsáveis e/ou cuidadores. Este trabalho justifica-se pela necessidade de avaliar o conhecimento e as dificuldades encontradas pelos cuidadores de pacientes com necessidades especiais,em relação aos cuidados com saúde bucal e com isso fornecer dados que contribuam para facilitar essas atividades e amenizar os obstáculos encontrados pelos cuidadores. O objetivo desse trabalho é verificar o grau de dificuldade e o conhecimento dos cuidadores sobre a saúde bucal dos seus dependentes. Será realizada uma pesquisa quantitativa na Clinica de de Odontologia de Presidente Prudente, com 200 cuidadores através de uma entrevista com um questionário estruturado,onde serão realizadas perguntas sobre a higiene bucal realizada pelo responsável,a freqüência da visita ao dentista e as dificuldades mais encontradas em relação ao tratamento odontológico e higiene bucal dentária. Após a obtenção dos dados serão tabulados e aplicados a teste estatístico adequado. O presente estudo visa verificar os problemas odontológicos mais encontrados exercida pelos cuidadores e os profissionais em pacientes com necessidades especiais, buscando maneiras para facilitar a abordagem para o tratamento desses pacientes.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

CONDUTA CLÍNICA DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DE PRESIDENTE PRUDENTE NO TRATAMENTO DE DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA

ENEDY BRESCHI SEGATO
JÉSSICA KATHERINE MENDES
KARINE TAKAHASHI

Chama-se de rizogênese incompleta os dentes cujo ápice radicular histologicamente não possui dentina apical revestida por cemento e radiograficamente, não atingiu o extremo apical. Para o tratamento endodôntico de dentes com rizogênese incompleta, o cirurgião dentista precisa conhecer as particularidades deste tipo de tratamento, realizar um exame clinico minucioso e também utilizar exames radiográficos. Atualmente com a renovação dos materiais odontológicos no mercado, têm ocorrido controvérsias na literatura sobre o melhor material e técnicas estabelecidas para o tratamento em dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta, tanto nos casos de pulpectomia a fim de promover apexificação como nos casos de pulpotomia para promover apicigênese. O objetivo desse estudo é realizar uma pesquisa científica para avaliar o grau de conhecimento dos cirurgiões dentistas de Presidente Prudente - SP, na realização do tratamento endodôntico em dentes permanentes jovens com o ápice incompleto. O projeto já foi previamente avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, portanto, serão convidados a participar da pesquisa 50 Cirurgiões Dentistas de Presidente Prudente, regularmente inscritos no conselho regional de odontologia do estado de São Paulo. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, serão utilizados dois instrumentos para coleta de dados, ambos utilizados por ALVES et al., 2009. O primeiro será um questionário contendo questões sobre dados sócio-demográficos e o segundo relacionado à conduta clinica durante a prática endodôntica. Os dados serão tabulados e analisados com o auxílio de programas estatísticos. Inicialmente serão realizadas análises descritivas e seguida análise inferencial, através de testes estatísticos adequados.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

ESTUDO DA DESINFECÇÃO REALIZADA EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

RENAN PADUA
LUCAS LIMAS
RODRIGO VIEIRA CAIXETA

A desinfecção é definida como a eliminação de microrganismos na forma vegetativa das superfícies fixas e artigos. Para a realização da desinfecção de superfícies, vários agentes químicos podem ser utilizados e a escolha adequada do desinfetante determina o sucesso do processo de desinfecção. O atendimento odontológico requer condições de assepsia e, para completar as medidas como proteção pessoal, o emprego criterioso de anti-sépticos e desinfetantes, métodos adequados de esterilização, tratamento de resíduos patogênicos e também fazer as imunizações recomendadas pelas equipes de saúde. Na preparação prévia do atendimento, observar métodos utilizados como barreira, preparação e organização do equipo, paramentação do operador, do auxiliar, fazer histórico do paciente quanto médico odontológico e, principalmente, manter-se atualizado quanto aos avanços da biossegurança no consultório. Justifica-se este trabalho, uma vez que, o cirurgião dentista precisa utilizar o processo de desinfecção em seu consultório nos artigos que não são possíveis fazer a esterilização. O objetivo deste estudo é verificar os artigos que estão sendo desinfetados, os produtos químicos utilizados para essa desinfecção e a seqüência técnica realizada. Esta será uma pesquisa quali-quantitativa utilizando-se associações estatísticas e análise de conteúdo através de dados obtidos por entrevistas semi-estruturadas realizadas com Cirurgiões-Dentistas que serão convidados a participarem após o preenchimento e assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido. Os sujeitos da pesquisa serão convidados e incluídos de forma aleatória bastando ser cirurgiões-dentistas em Bataguassu - MS para poderem participar desta pesquisa. As entrevistas serão executadas com aproximadamente 15 Cirurgiões-Dentistas dessa cidade em diversos consultórios odontológicos. Os questionários serão aplicados pelos pesquisadores após os devidos esclarecimentos e as respostas obtidas serão anotadas pelo sujeito da pesquisa. Os dados serão digitados e o estudo quantitativo será feito através de estatística com análise descritiva de freqüência simples observando as associações com as variáveis de acordo com o teste Qui -quadrado utilizando p menor ou igual a 0,05. Para o estudo qualitativo será aplicada a análise de conteúdo nas respostas dadas na questão aberta do questionário. Espera-se identificar quais destes artigos estão sendo desinfetados por este grupo de cirurgiões-dentistas estudado. E ainda, verificar os produtos químicos e as técnicas utilizadas por eles para a realização destas desinfecções.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: ALTERAÇÕES BUCAIS, SISTÊMICAS E ABORDAGEM ODONTOLÓGICA

GABRIELA FARAH
GISELE ROSA ANDRADE
CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença sistêmica que consiste na perda da função renal.Os pacientes que apresentam IRC são aqueles em que os rins não são capazes de realizar as suas funções, como de eliminar os resíduos corpóreos. Estes pacientes em sua maioria dependem da hemodiálise para sobreviver.Devido ao grande comprometimento sistêmico do paciente com IRC e que estão em programa de hemodiálise, ocorrerá manifestações bucais consideráveis, grande porcentagem dos pacientes apresentem tais manifestações, um dos sinais clássicos é a palidez da mucosa bucal, outros sinais e sintomas são a estomatite urêmica, infecções por cândida, lesões radiculares, estreitamento da câmara pulpar, sangramento oral, erosões dentárias, xerostomia, doença periodontal, formação e acúmulo de cálculo dentário por causa do aumento da concentração de cálcio e fosfato, contudo o cirurgião dentista deverá tomar conhecimento de tais complicações devido à complexidade do atendimento odontológico para o sucesso do tratamento.Espera-se com este estudo expandir conhecimentos sobre a IRC, suas causas, complicações, sinais e sintomas e como esse distúrbio está relacionado com as alterações bucais decorrentes do tratamento de hemodiálise, bem como tomar ciência das possíveis complicações durante o tratamento odontológico,demostrando ao cirurgião dentista formas para que se realize um planejamento adequado e seguro no atendimento do paciente portador de IRC. Os objetivos desta pesquisa serão: verificar a condição de saúde bucal e geral dos pacientes portadores de insuficiência renal crônica; avaliar a dificuldade destes pacientes em conseguir atendimento odontológico e pontuar algumas intercorrências em tratamentos odontológicos anteriores, estabelecendo assim os cuidados pré, peri e pós operatório para o atendimento odontológico dos pacientes nefropatas. Trata-se de um estudo quantitativo que já está aprovado pelo Comitê Ética em Pesquisa sob o nº 169.034. Para constituir amostra desta pesquisa, serão a valiados 30 pacientes com Insuficiência Renal Crônica que fazem hemodiálise, que após assinarem um termo de consentimento livre e esclarecido, serão submetidos a um formulário-entrevista, que aborda questões gerais e bucais, onde haverá à avaliação estomatológica, compreendida pelos exames dentários, periodontais e de mucosa bucal para averiguação das principais manifestações bucais entre pacientes com IRC em hemodiálise: halitose, cálculo dentário, sangramento espontâneo, estomatite urêmica, cárie e mobilidade dentária. A coleta dos dados será realizada pelas pesquisadoras e também pela orientadora no Hospital regional de Presidente Prudente e Clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidade Especiais da Unoeste, durante o curso natural da rotina de atendimento anual desses pacientes.Após diagnostico de lesões ou doenças bucais estes pacientes serão tratados na própria Clínica de Odontologia da Unoeste.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

PACIENTES ANTICOAGULADOS - UMA VISÃO ODONTOLÓGICA

MARIANA MORESCHI AKIYAMA
GIOVANA ELISA GABRIEL COCLETE
CRISTHIANE OLÍVIA FERREIRA DO AMARAL

Os anticoagulantes são substâncias que retardam a coagulação, pois impedem a carboxilação dos fatores da cascata de coagulação, sendo os usuários desses medicamentos:portadores de patologias cardíacas, pacientes em risco de tromboembolismo, entre outros. Os efeitos desse fármaco devem ser monitorizados de forma cuidadosa e periódica, no sentido de se evitar a superdosagem, que pode levar a hemorragias. Na prática clínica, a indicação de terapêutica anticoagulante vem se tornando cada vez mais freqüente, conseqüentemente aumentando a ocorrência de pacientes usuários deste tipo de medicação nos consultórios odontológicos. Quanto á conduta na prevenção e tratamento da hemorragia nos procedimentos odontológicos, devemos dar grande importância a anamnese, ao conhecimento da anatomia topográfica local, ao bom planejamento e avaliação quanto à oportunidade e necessidade do procedimento. A principal conduta preventiva odontológica é verificar se o Índice Normatizado Internacional (INR) está dentro do intervalo terapêutico, observando se há alterações nos níveis desejados de anticoagulação sanguínea, que acarretam os eventos hemorrágicos ou tromboembólicos. A importância dessa pesquisa é levar a informação sobre os procedimentos e precauções necessárias para o atendimento de pacientes em uso de anticoagulante oral, em razão pela qual, muitas vezes deixam de ser atendidos pelos Cirurgiões Dentistas por desinformação das condutas corretas na abordagem deste pacientes. O objetivo deste estudo será identificar dificuldades de pacientes em uso de anticoagulantes orais em obter tratamento odontológico, verificar se houve hemorragias no trans e pós-operatório nas cirurgias odontológicas, adicionalmente avaliar a situação da saúde bucal dos pacientes abordados. A pesquisa será realizada em 50 voluntários, serão estudados ambos os gêneros. A avaliação dos pacientes serão executadas por 1 examinadora e 1 anotadora devidamente calibradas para a pesquisa. A avaliação clínica será realizada por meio do preenchimento de um formulário quantitativo estruturado. A ficha de pesquisa padronizada é composta por uma parte de história médica como: causa da enfermidade, medicamentos de uso contínuo prescritos ao paciente, cardiopatias, história pregressa da moléstia atual, correlacionada com o atendimento odontológico, relato de hemorragias em cirúrgicas dentária, presença de sangramentos espontâneos gengivais. Nesta entrevista terá uma abordagem sobre a dificuldade do paciente em encontrar profissional apto ao tratamento odontológico pelo motivo da anticoagulação oral para seu atendimento odontológico. O exame físico bucodentário será executado por meio de exame clínico visual e tátil, que investigará a qualidade se saúde bucal do paciente através da avaliação do Índice de dentes cariados, perdidos e obturados(CPO-D)e Índice Periodontal(IP).

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA

KARINE TAKAHASHI
NATÁLIA O. NEVES
STEPHANE BARBOSA MONTAÑO

Os traumatismos dentários constituem uma das principais ocorrências de urgência na odontologia.[1] As lesões traumáticas são resultantes de impactos, onde a força agressora supera a resistência encontrada nos tecidos ósseos, muscular e dentário e a extensão dessas lesões tem relação direta com a intensidade, tipo e duração do impacto.[2] Sua ocorrência é freqüente na primeira infância, devido á relação observada entre os fatores de crescimento e desenvolvimento físico e psíquico da criança, pois, nessa fase, a criança inicia seus primeiros passos, isto é, o aprendizado do caminhar, e ainda não apresenta coordenação motora que lhe permita movimentos precisos e seguros, suficientes para evitar possíveis quedas.[3] Uma das seqüelas mais relatadas na literatura é a descoloração coronária com freqüência variando de 25 a 63% . 13 Segundo Santos, Seabra, Chevitarese (2010) os traumatismos tem grande impacto na qualidade de vida das crianças. 14 O atendimento a crianças com traumatismos na dentição decídua requer uma abordagem diferente daquela realizada na dentição permanente, isto porque existe uma relação muito próxima entre o ápice do dente decíduo afetado pelo trauma e o germe do dente permanente sucessor. 15 Por estas razões, cabe ao clínico geral, não somente ao odontopediatra, oferecer pronto atendimento aos pacientes acometidos por estes traumatismos. Primeiramente, sabendo tranqüilizar pais e responsáveis, já que estão passando por um momento de forte descarga emocional, mas também, realizando diagnóstico e tratamento adequado.[1] Os traumatismos na dentição decídua são frequentes em crianças, uma vez que estes estão iniciando suas atividades como caminhar, correr, andar de bicicleta, e são causa direta de perda de dentes decíduos. Por isso, pesquisas verificando sua prevalência associando com fatores etiológicos devem ser sempre estimuladas. Verificar a prevalência dos traumatismos dentários em crianças na faixa etária de 1 a 4 anos de idade na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente. Pretende-se, ainda, verificar os tipos mais freqüentes de traumatismo e suas causas. Serão avaliadas 100 crianças de 1 a 4 anos de idade, gêneros masculino e feminino freqüentadoras da Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente UNOESTE. As crianças serão avaliadas por meio de um formulário qualitativo (Anexo I) que será aplicado aos pais ou responsáveis, onde serão indagadas com relação a presença de traumatismo, tipo, causa e atendimento especializado.A coleta de dados será feita pelos alunos realizadores deste projeto juntamente com a orientadora. 1448

RELATOS DE CASOS

AMELOGÊNESE IMPERFEITA COM ENVOLVIMENTO FAMILIAR - RELATO DE CASO CLÍNICO.....319

CARCINOMA ESCAMOSO BASALÓIDE EM BOCA: RELATO DE CASO.....320

RESTAURAÇÃO INDIRETA COM LAMINADO DE PORCELANA TIPO "LENTES DE CONTATO": RELATO DE CASO CLÍNICO 321

Relato de caso clínico

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

AMELOGÊNESE IMPERFEITA COM ENVOLVIMENTO FAMILIAR - RELATO DE CASO CLÍNICO

JOSÉ MARIA BERTÃO BERTÃO
BIANCA GONÇALVES DIAS
GABRIELLE BARBOSA PIRES

A Amelogênese Imperfeita (AI) classifica-se em quatro grandes grupos e quatorze subtipos. É uma má formação hereditária do esmalte dentário e resulta em um desenvolvimento deficiente ou completa ausência do esmalte dos dentes. Pode apresentar-se na forma suave ou severa. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo, diagnosticar a AI hereditária através da anamnese, exame clínico e exame radiográfico, bem como, proporcionar aos pacientes o tratamento adequado, levando em consideração as condições socioeconômicas dos pacientes. Este trabalho tem como objetivo, diagnosticar a AI hereditária através da anamnese, exame clínico e exame radiográfico, bem como, proporcionar aos pacientes o tratamento adequado, levando em consideração as condições socioeconômicas dos pacientes. Relato do caso clínico: Paciente JCM, leucoderma, 14 anos de idade, procurou a Clínica de Estomatologia da Unoeste, juntamente com sua mãe queixando-se de estética desfavorável, relataram que o irmão da paciente, DCM, leucoderma, 18 anos de idade, também relatava o mesmo problema. Ao exame clínico apresentavam dentições permanentes amareladas, disformes, de tamanho alterado e recobertas por uma camada de esmalte fino, com hipersensibilidade dentinária térmica e ao contato. Conclusão: Como forma de tratamento mais adequado ao caso, levando em consideração as condições socioeconômicas dos pacientes, foi optado por facetas indiretas de resina composta de 6 (seis) elementos, cimentadas nos dentes anteriores além do reestabelecimento da dimensão vertical de oclusão (DVO), recuperando a estética e função mastigatória.

Relato de caso clínico

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

CARCINOMA ESCAMOSO BASALÓIDE EM BOCA: RELATO DE CASO

EDISON CALIXTO DA FONSECA
LUIZ HENRIQUE DEMICO SILVA
LUIZ HENRIQUE MENINI RIGOLETO

Câncer é um termo genérico utilizado para tumores malignos e está relacionado com o crescimento anormal e desordenado das células. As células normais crescem, se dividem e morrem de maneira organizada; no entanto as células malignas continuam o processo de divisão de maneira descontrolada e desenvolvem a capacidade de invadir os tecidos adjacentes e, produzir metástases. O processo de transformação de uma célula sadia em uma célula maligna ocorre devido ao acúmulo de alterações nos genes que regulam o crescimento, a diferenciação, a morte celular, a estabilidade e o reparo do DNA, e também a imunidade. O Carcinoma Escamoso Basalóide corresponde a aproximadamente 2% de todas as neoplasias malignas de cabeça e pescoço, com cerca de 200 casos publicados na literatura. Microscopicamente este tumor apresenta associação entre um carcinoma com padrão basalóide e um carcinoma espinocelular, com displasia ou diferenciação escamosa focal. O Carcinoma Escamoso Basalóide comumente afeta a região de cabeça e pescoço, atingindo principalmente regiões como: seio piriforme, hipofaringe, laringe supra glótica, e base da língua. As lesões normalmente são diagnosticadas em estágio avançado, dificultando assim o respectivo tratamento e prejudicando o seu prognóstico. Os principais sintomas frequentemente relatados são dor e disfagia. A lesão fundamental é de uma úlcera ou uma tumefação de crescimento exuberante. O crescimento tumoral depende diretamente dos genes responsáveis pela proliferação celular e apoptose. Devido à escassez de relatos dessa neoplasia em boca, os autores objetivam mostrar o perfil epidemiológico através de uma breve revisão de literatura e o relato de um caso clínico do Carcinoma Escamoso Basalóide em boca, para melhor conhecimento dos profissionais quanto à prevalência, aspectos clínicos principais, métodos para se chegar ao diagnóstico definitivo, prognóstico e tratamento O trabalho não possue nenhum tipo de custo. Nº de Protocolo: 17784513.5.0000.5515 Paciente O.P.S., brasileiro, gênero masculino, branco, 70 anos de idade, casado, aposentado, procedente de Presidente Prudente. Antecedentes: Paciente portador de Adenocarcinoma de próstata em estagio avançado e em tratamento oncológico quimioterápico regular. Queixa Principal: Paciente portador de lesão ulcerada e hemorrágica localizada na vestibular da região posterior da gengiva inferior a aproximadamente 60 dias. Relatava dor expontânea no local da lesão e sangramento ao toque. Exame Radiográfico: A radiografia panorâmica revelou pequena área de reabsorção óssea de forma irregular na região de pré molar e molar. Biópsia Incisional: Carcinoma Escamoso Basalóide Encaminhado para Tratamento Oncológico (Quimioterapia) O presente relato de caso clínico contribuirá bastante para o melhor conhecimento dessa neoplasia maligna, auxiliando os profissionais, principalmente quanto aos aspéctos clínicos da neoplasia, métodos diagnósticos, prognóstico e princípios de tratamento.

Relato de caso clínico
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Odontologia

RESTAURAÇÃO INDIRETA COM LAMINADO DE PORCELANA TIPO "LENTES DE CONTATO": RELATO DE CASO CLÍNICO

ALYNE CAMILA DE CARVALHO
BRUNA PAIÃO LEITE DA SILVA
RODRIGO VIEIRA CAIXETA

Atualmente, observa-se na Odontologia um aumento na procura pelos procedimentos estéticos, uma vez que, o individuo está inserido em uma sociedade onde a aparência é importante para sua aceitação e auto-estima. Os padrões estéticos determinados pela sociedade fazem com que a odontologia passe por uma evolução na busca de procedimentos alternativos visando principalmente preservar as estruturas dentais e neste contexto surgiram as lentes de contato que é a confecção de finas lâminas de porcelana com objetivo de restabelecer a satisfação estética do paciente. Um novo modelo de faceta indireta que vem sendo analisada há 25 anos surgiu recentemente no mercado, que são feitas a partir de uma porcelana patenteada de Cerinate pela Corporação Dent-Mat, com uma espessura de 0.3 mm a 0.5mm, mais finas que as facetas tradicionais. Por serem ultrafinas são chamadas de lente de contato dental ou como também é conhecida nos Estados Unidos, Lumineers. Fundamentado na literatura, este trabalho justifica-se por apresentar uma nova opção em tratamentos estéticos ultra-conservadores, as lentes de contato dental, que proporcionam satisfação estética para o paciente sem perda de estrutura dental. O objetivo do presente trabalho é demonstrar um tratamento de reabilitação estética nos dentes anteriores e superiores em um paciente da Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente insatisfeito com seu sorriso através da técnica indireta de restauração com laminado de porcelana ("lente de contato"). Paciente L.C.A., 24 anos, gênero feminino, leucoderma, procurou a clínica de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente (UNOESTE), queixando-se da estética de seu sorriso. Foram indicados laminados cerâmicos (lentes de contato) a base de dissilicato de lítio nos dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23 utilizando um sistema cerâmico. Assim, após o diagnóstico e levando-se em conta as expectativas da paciente iniciamos o tratamento proposto. Nenhuma interferência oclusal negativa foi verificada melhorando o prognóstico do tratamento e optou-se em não realizar nenhum tipo de desgaste dental, uma vez que, a paciente possuía cor dental satisfatória e bom posicionamento dos dentes anteriores no arco. As etapas laboratoriais devem ser realizadas de maneira criteriosa, respeitando as propriedades dos materiais e seguindo as orientações do fabricante. Realizou-se a prova dos laminados cerâmicos sobre os dentes da paciente para verificar a cor, forma, adaptação marginal e iniciaram-se as cimentações.O relato de caso foi aprovado no CEP sob o número 1638. Conclui-se que há necessidade de conhecimento científico dos materiais e técnica utilizada, além de um trabalho sério e criterioso do laboratório de prótese para confecção das peças e otimizar os resultados estéticos esperados. É uma alternativa restauradora estética conservadora que proporcionou ao final do tratamento uma boa harmonia do sorriso e estética satisfatória.